

**MEMORIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO AMPLIADO DO COMITÊ
ESTADUAL DE PREVENÇÃO DE MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL
DE SERGIPE (CEPMMIF)**

24/02/2026

HORA: 8h30min às 11h30min

LOCAL: Sede do Conselho Estadual de Saúde

PRESENTES: em anexo

Feita a abertura da Reunião por Priscilla Batista, que deu as boas vindas aos presentes, fez a leitura e submeteu a Memória da reunião de dezembro à aprovação. Aprovada.

PAUTA1: Cronograma de reuniões 2026

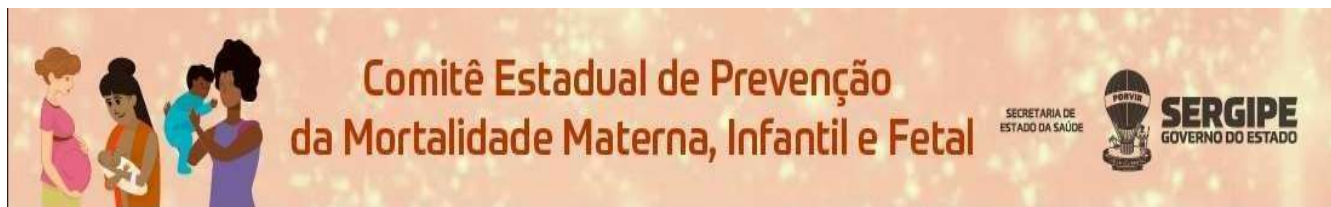
Considerando a possibilidade de alternância das reuniões entre terças e quintas-feiras, diante da impossibilidade do grupo técnico Comitê participar às terças-feiras pela manhã, ratificou-se que as reuniões permanecerão às quintas-feiras, ficando agendada a próxima para o dia 16/04, às 8h30min.

PAUTA 2: INFORMES

- Marie Helena informou o lançamento da Cartilha de Prevenção da Gravidez na Adolescência, realizado no dia 11 de fevereiro de 2026, no município de São Cristóvão. A iniciativa foi promovida pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e pela Comissão de Enfrentamento à Gravidez na Infância e contou com a participação de representantes CEPMMIF.

- Priscilla relembra que, na última reunião, ficou pactuado que seriam apresentados, neste encontro, os desdobramentos relacionados à violência obstétrica, com base nas discussões anteriores. Informa que foram realizadas correções em alguns parágrafos da minuta da lei, a qual foi encaminhada ao setor jurídico da Secretaria para análise e, posteriormente, seguirá para apreciação e aprovação do Secretário. Este trabalho foi feito em consonância com as contribuições do mandato da dep. Linda Brasil, presente nesta reunião.

- A Campanha Zero Gravidez na Infância completará um ano e no dia 15 de maio, mais uma vez na comemoração do aniversário da UFS, será realizado fórum estadual para o qual toda a sociedade sergipana será convidada nos moldes do que ocorreu em 2025; as atividades da campanha neste ano contarão também com a cooperação da ONG BLOCO A e o cronograma será compartilhado assim



que finalizadas as tratativas com parceiros, estando previstas oficinas práticas presenciais e curso EAD voltado ao cuidado de meninas e adolescentes vítimas de violência sexual. Destaca-se que Sergipe será o primeiro estado a implementar essa formação.

- Helton (sindimed) divulga o 1º Congresso da Mulher Médica, dias 12 e 13/03, em Maceió.

- Kelly convida todas para o Colegiado da Rede de Atenção Materno-Infantil, dia 10/03, às 8h30min, no auditório da SES.

PAUTA 3: Panorama da Situação Epidemiológica (apresentações anexas)

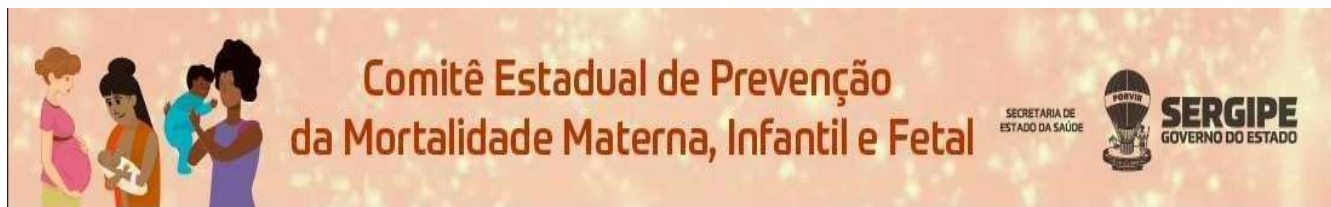
Cristina, abre as apresentações sobre o quadro epidemiologia dos óbitos infantis em 2024 e em seguida faz o apanhado do terceiro quadrimestre de 2025 com as seguintes conclusões; a maior parte dos óbitos ocorreram entre residentes do município de Aracaju. A faixa etária predominante dos óbitos é a neonatal precoce (46.9%), 29 % foram crianças que nasceram à termo; 52 % eram crianças com muito baixo peso ao nascer (< 1.500 g); 66,4 % dos óbitos foram considerados evitáveis de acordo com a Lista de causas de mortes evitáveis por intervenção do Sistema Único de Saúde do Brasil; 30,5 % eram evitáveis por adequada atenção à mulher no parto ou ao recém-nascido;

Priscilla, apresenta a situação epidemiológica do 3º quadrimestre, destacando, em resumo: 19% das mulheres que pariram não concluíram o ensino fundamental; 78% eram pardas, 11% brancas e 10% pretas; de acordo com o SINASC, 32 indígenas pariram em 2025. Diminuição no número de partos em todas as faixas etárias, 11 municípios sergipanos não registraram nenhum parto em menores de 14 anos, entre os anos de 2024 e 2025; em 21 municípios, entretanto, este número aumentou. Aumento na taxa de cesáreas desde agosto, exceto nas maternidades de Propriá e N. Sra. do Socorro. Baixa vinculação das gestantes da regional à maternidade regional de N. Sra. Da Glória e N. Sra. do Socorro. Aumento de causas de mortalidade maternos enquadrada na categoria “outros”, ligados às dificuldades de definição da causa em função da ausência de SVO no Estado.

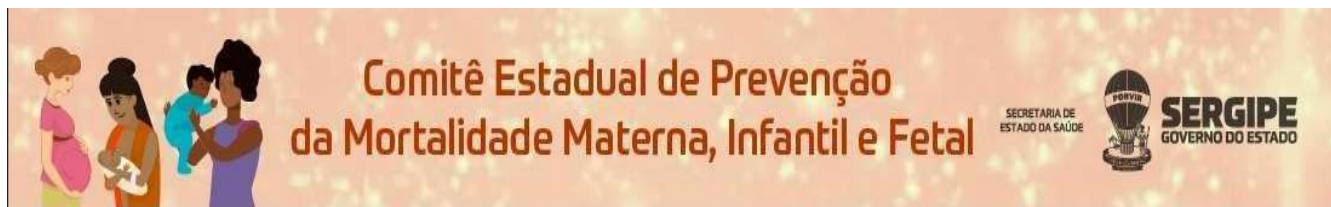
Principais pontos da discussão (não estão em ordem cronológica):

- Neuraci compartilha sobre reunião com coordenação da Lourdes Nogueira sobre mudanças no protocolo de indução, efeitos controversos da lei de violência obstétrica, associados ao aumento de cesáreas; indicou a necessidade de implementação da analgesia de parto no Estado como estratégia de enfrentamento das elevadas taxas de cesáreas.

- Discute-se sobre a mortalidade por bronquiolite, apontando-se a vacinação de bronquiolite como ferramenta para redução da mortalidade, combinada à educação sanitária, qualificação do manejo profissional de casos neonatais e recursos materiais para essa assistência.



- Isabele (ASDOULAS) evidencia motivos pelos quais a população da regional de N. Sra. de Socorro prefere deslocar-se para outras maternidades: profissionais antigos, já conhecidos por má prática, histórico de violência obstétrica, além de plantões fechados.
- Aline (SOSEPE) sugere maior aprofundamento na apresentação dos dados epidemiológicos infantis, propondo a inclusão de informações como o número de nascidos prematuros por faixa etária e as malformações congênitas mais prevalentes. Reforça a importância da disponibilização do ecocardiograma fetal pelo SUS para as gestantes, bem como da realização efetiva do teste do coraçõzinho (oximetria de pulso neonatal), destacando que parte dos óbitos por cardiopatias congênitas poderia ser evitada por meio do diagnóstico precoce e da intervenção oportuna. Além disso, aborda a necessidade de estratégias para prevenção de óbitos por sepse e discute a relação com os casos de bronquiolite, pontuando que muitos desfechos desfavoráveis podem estar associados à qualidade da assistência prestada e ao manejo clínico inadequado.
- Daniele (RT de saúde da criança/Aracaju) expõe como funcionará a estratégia de matriciamento das pediatras em Aracaju. Informa que será realizada a seleção de médicos da Atenção Primária à Saúde para atuarem como referência pediátrica. Esses profissionais serão referência técnica nas unidades de Atenção Primária, com o objetivo de qualificar o atendimento às crianças em condições clínicas mais complexas. Caberá a esses médicos a elaboração de um plano de cuidado individualizado, definindo se a criança poderá permanecer em acompanhamento na Atenção Primária ou se haverá necessidade de encaminhamento e seguimento com especialista.
- Rose (CEDM) apresenta a problemática das gestantes em situação de rua, levantando questionamentos sobre como ocorre o atendimento a esse público e de que forma os serviços de saúde têm lidado com as condições de extrema vulnerabilidade social dessas mulheres. Termina questionando: o que de prático podemos fazer? Além disso, ressalta que ainda temos muitas mulheres recorrendo a abortos inseguros e que este é um problema que não pode ser esquecido.
- Neuraci (ASDOULAS) questiona que ações de luto parental estão em andamento? Ainda, ressalta as dificuldades que as famílias estão tendo na assistência ao RN da maternidade municipal.
- Helton (Sindimed) frisa que os processos de trabalho na APS não podem estar calcados na produtividade somente; para isso, os profissionais precisam ser capacitados lidar com problemas de alta complexidade. Ratifica a importância do concurso público para garantir segurança do trabalhador para fazer críticas necessárias às gestões municipais. Por fim, sugere que este comitê realize uma visita à maternidade regional de N. Sra. do Socorro.
- Priscilla destaca que o objetivo deste comitê é promover trocas de informações e sensibilização dos participantes para a melhoria das condições de saúde, exemplificando algumas ações possíveis.



Sugere a criação de um conselho local na Maternidade Lourdes Nogueira, para acompanhar situações locais, que frequentemente vêm aparecendo neste Comitê.

Propostas de ação: visita à maternidade regional de Socorro; melhorar o diagnóstico sobre as malformações em Sergipe; levantar ações de apoio à população em situação de rua, partos e óbitos materno-infantis e fetais; fomentar a criação de conselhos locais nas maternidades

=====

PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA: 16/04/2026, quinta-feira, 8h30min, com pauta e local a definir.